

O CLOWN E O POETA...

Raibblue

Lince

O poeta mira

A presa

Apressa o passo

Saliva borbulha

Palavras...

Da noite, amante

Em suas coxas

Enrosca-se

De_lira em suas fendas!

De suas tetas

Suga o agridoce

De_leite

Destila e purifica

O álcool do amor...

Nos restos

Nos ralos

A vida rala escorre

Tudo que fica

É sobra

Sombra do que foi

E não volta...

Nas voltas do mundo

Um Clown mudo

Chora um céu convulso

Cristal pontiagudo

Perfura os olhos noturnos

Vermelho lateja o siso!

Clown e poeta a_tingidos...

Saltimbancos

Do grande circo tísico!

Na corda bamba

(Raibue)

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/o-clown-e-o-poeta-2>